

CUIDADOS DA ENFERMAGEM VOLTADOS AO PACIENTE DIALÍTICO

ROSILEIDE DE OLIVEIRA
ANDRÉA PECCE BENTO

RESUMO

A insuficiência renal crônica (IRC) é uma condição debilitante e complexa que compromete profundamente a qualidade de vida dos indivíduos afetados, demandando tratamentos contínuos e invasivos, como a hemodiálise, para assegurar a manutenção da vida. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde não é apenas a ausência de doença, mas um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que visa sintetizar o conhecimento científico disponível sobre as intervenções de enfermagem para a promoção da saúde mental em pacientes com insuficiência renal crônica submetidos à hemodiálise. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que visa sintetizar o conhecimento científico disponível sobre as intervenções de enfermagem para a promoção da saúde mental em pacientes com insuficiência renal crônica submetidos à hemodiálise. Os cuidados de enfermagem direcionados ao paciente dialítico são essenciais para a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida. Este estudo revisou 11 artigos que ressaltaram a importância da prevenção de complicações, da educação contínua do paciente e do suporte emocional por parte da equipe de enfermagem. A análise das evidências reforça que a adoção de protocolos rigorosos e a formação contínua da equipe de enfermagem contribuem para a redução das taxas de infecção e para a eficácia do tratamento.

ABSTRACT

Chronic renal failure (CRF) is a debilitating and complex condition that profoundly compromises the quality of life of affected individuals, requiring continuous and invasive treatments, such as hemodialysis, to ensure the maintenance of life. According to the World Health Organization (WHO), health is not just the absence of disease, but a state of complete physical, mental and social well-being. This study is an integrative literature review, which aims to synthesize the scientific knowledge available on nursing interventions to promote mental health in patients with chronic renal failure undergoing hemodialysis. This study is an integrative literature review, which aims to synthesize the scientific knowledge available on nursing interventions to promote mental health in patients with chronic renal failure undergoing hemodialysis. Nursing care directed to dialysis patients is essential for promoting health and improving quality of life. This study reviewed 11 articles that highlighted the importance of preventing complications, continuous patient education and emotional support from the nursing team. The analysis of the evidence reinforces that the adoption of rigorous protocols and the continuous training of the nursing team contribute to reducing infection rates and the effectiveness of treatment.

Como citar esse artigo:

Oliveira R, Bento AP. Cuidados da enfermagem voltados ao paciente dialítico. Rev Acad Saúde Educ. 2025 ;4(1):105-121

Descritores:
Transtorno do Espectro autista;
Enfermeiro; Manejo.

Descriptors:
Autism Spectrum Disorder;
Nurse; Handling

INTRODUÇÃO

A insuficiência renal crônica (IRC) é uma condição debilitante e complexa que compromete profundamente a qualidade de vida dos indivíduos afetados, demandando tratamentos contínuos e invasivos, como a hemodiálise, para assegurar a manutenção da vida. ¹ Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde não é apenas a ausência de doença, mas um estado de completo bem-estar físico, mental e social. ² No caso dos pacientes com IRC, essa visão é crucial, pois a condição não só limita o organismo em termos fisiológicos, mas também afeta o psicológico e o social. Para esses pacientes, a hemodiálise se torna uma rotina exaustiva e desgastante, marcada por uma carga emocional significativa e uma complexidade de cuidados que demanda adaptações diárias, muitas vezes gerando angústia, isolamento e até depressão. ³

A prevalência da IRC vem crescendo globalmente e é uma preocupação de saúde pública, afetando milhões de pessoas. No Brasil, por exemplo, observa-se um aumento significativo de casos, impulsionado pelo envelhecimento populacional e pela alta incidência de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, que frequentemente evoluem para a insuficiência renal. ⁴ esse crescimento coloca pressão sobre os sistemas de saúde, que precisam oferecer tratamento adequado para garantir a sobrevivência e a qualidade de vida dos pacientes renais. A hemodiálise, um dos principais tratamentos, é um processo que requer que o paciente se submeta a sessões de filtragem do sangue, em média três vezes por semana, por várias horas, o que compromete sua rotina, limita sua liberdade e gera grande impacto na vida pessoal, familiar e social. ³

O impacto do tratamento dialítico não se limita às questões físicas. A diálise traz consequências psicológicas profundas, que transformam o cotidiano do paciente e muitas vezes o afetam socialmente. As exigências e as limitações impostas pelo tratamento podem comprometer o papel que o paciente desempenhava na sociedade e na família, gerando sentimentos de incapacidade e de dependência. Além disso, a rotina de restrições, desde alimentação e ingestão de líquidos até o tempo dedicado às sessões de hemodiálise, resulta em uma sensação de perda de autonomia. ⁵ Esse sentimento pode desencadear um ciclo de sofrimento emocional e físico, levando muitos pacientes a desenvolverem quadros de depressão e ansiedade. Nesse contexto, a saúde mental emerge como um fator central na vida do paciente com IRC, influenciando diretamente sua disposição para aderir ao tratamento e, conseqüentemente, a eficácia da própria hemodiálise. ⁶

O enfermeiro ocupa um papel fundamental na assistência ao paciente dialítico, pois é

frequentemente o profissional de saúde mais próximo do paciente ao longo do tratamento.⁷ A atuação do enfermeiro vai muito além dos cuidados técnicos; ele é responsável por oferecer um suporte integral, que inclui a observação de aspectos emocionais e psicológicos. Os pacientes em hemodiálise frequentemente relatam sentimentos de isolamento, ansiedade e medo, especialmente devido às incertezas quanto ao futuro e à progressão da doença.⁸ O enfermeiro, ao adotar uma postura empática e humanizada, pode se tornar um elo de apoio emocional, ajudando o paciente a lidar com essas questões. Esse apoio é essencial para que o paciente se sinta compreendido e acolhido, favorecendo a adesão ao tratamento e promovendo um ambiente de cuidado mais positivo.⁹

Além disso, a relação entre o enfermeiro e o paciente é uma via de mão dupla, pois o enfermeiro também é beneficiado por uma maior compreensão das necessidades e limitações do paciente, o que aprimora a prática clínica e contribui para um cuidado mais personalizado.¹⁰ Esse relacionamento próximo é um facilitador para que o enfermeiro identifique sinais de depressão ou outras condições emocionais, permitindo uma intervenção precoce e a adoção de estratégias de apoio específicas.¹¹ Dentre essas estratégias, destacam-se a comunicação efetiva, o fortalecimento do vínculo de confiança e o estímulo à participação ativa do paciente no próprio cuidado, o que pode resultar em uma experiência menos estressante e mais satisfatória para o paciente.¹²

A incidência de depressão em pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise é um tema de crescente interesse na prática clínica e na pesquisa em saúde. Estudos indicam que pacientes com IRC têm maior probabilidade de desenvolver sintomas de depressão, o que impacta diretamente sua qualidade de vida e adesão ao tratamento. A presença da depressão pode levar a um ciclo prejudicial, no qual o estado mental influencia o comportamento de adesão, afetando o estado físico e o bem-estar geral do paciente. Assim, torna-se crucial que o enfermeiro, como parte da equipe de saúde, seja capacitado para identificar e manejar aspectos relacionados à saúde mental dos pacientes dialíticos.

Nesse sentido, a prática da enfermagem voltada para a saúde mental dos pacientes em hemodiálise tem sido reforçada por abordagens baseadas em teorias de humanização e promoção de saúde. Entre elas, destaca-se a teoria de Enfermagem Humanística, que defende uma abordagem integral e centrada na pessoa, respeitando sua individualidade e seus valores. Aplicando essa perspectiva, o enfermeiro atua não apenas como um executor de procedimentos, mas como um agente de apoio emocional, encorajando o paciente a expressar seus sentimentos e a participar ativamente no manejo de sua condição.

Outro ponto relevante é o impacto do suporte familiar na saúde mental e adesão ao

tratamento dos pacientes dialíticos. A família desempenha um papel fundamental no processo de enfrentamento da doença, pois representa uma rede de apoio emocional e logístico. O enfermeiro pode colaborar com os familiares para que estes compreendam melhor as necessidades do paciente, incentivando uma abordagem colaborativa no cuidado, o que contribui para o fortalecimento do suporte ao paciente e, conseqüentemente, para sua estabilidade emocional. Em muitos casos, o enfermeiro atua como um intermediário, facilitando o diálogo entre o paciente e sua família, promovendo uma melhor compreensão mútua e um ambiente de apoio mais estruturado.

Assim, o presente estudo visa analisar a influência da depressão em pacientes com insuficiência renal crônica submetidos à hemodiálise, com foco no papel essencial da enfermagem na promoção da saúde mental e adesão ao tratamento. Acredita-se que a prática de enfermagem baseada em uma abordagem holística e humanizada seja uma ferramenta poderosa para melhorar a qualidade de vida desses pacientes, diminuindo o impacto emocional da doença e do tratamento, e, simultaneamente, favorecendo o engajamento no cuidado de forma mais consistente e duradoura. Dessa forma, este trabalho busca contribuir para uma compreensão mais profunda sobre a necessidade de um cuidado integral e para a valorização do papel da enfermagem na assistência aos pacientes dialíticos.

MÉTODO

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que visa sintetizar o conhecimento científico disponível sobre as intervenções de enfermagem para a promoção da saúde mental em pacientes com insuficiência renal crônica submetidos à hemodiálise. Para organizar e direcionar a pesquisa, foi utilizado o método PICO, que é uma ferramenta amplamente empregada em revisões sistemáticas e revisões integrativas para definir e estruturar perguntas de pesquisa de forma clara e objetiva, facilitando a identificação dos estudos mais relevantes para responder às questões investigativas.

No método PICO, cada letra representa um componente específico da questão de pesquisa:

- **P (Paciente ou Problema):** Refere-se ao grupo ou à condição que está sendo estudada. Neste caso, o "P" corresponde a pacientes com insuficiência renal crônica que realizam tratamento por meio de hemodiálise. A escolha deste grupo é justificada pela alta prevalência de comorbidades psicológicas, como a depressão, entre esses pacientes, o que reforça a necessidade de atenção especial à saúde mental durante o tratamento dialítico.

- **I (Intervenção):** Representa a ação ou o tratamento em análise. A intervenção foco desta revisão são as práticas de enfermagem voltadas para a promoção da saúde mental e a prevenção da depressão em pacientes renais crônicos. Essas intervenções podem incluir estratégias de apoio emocional, escuta ativa, educação sobre saúde mental, e técnicas de incentivo para adesão ao tratamento, todas com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e o bem-estar emocional desses pacientes.
- **C (Comparação):** No modelo PICO, a comparação refere-se a um grupo ou situação alternativa para avaliar a efetividade da intervenção. Neste caso, o grupo de comparação é composto por pacientes com insuficiência renal crônica que não recebem intervenções específicas de enfermagem voltadas para a saúde mental. A análise comparativa permite observar o impacto das intervenções de enfermagem sobre os aspectos emocionais e sociais desses pacientes.
- **O (Outcome ou Desfecho):** O desfecho esperado refere-se aos benefícios ou aos resultados da intervenção para o paciente. Nesta revisão, os desfechos principais incluem a melhora na qualidade de vida, a maior adesão ao tratamento dialítico e a redução dos sintomas de depressão. Esses resultados são considerados indicadores positivos da efetividade das intervenções de enfermagem voltadas para o suporte emocional e a promoção da saúde mental.

Assim, o método PICO foi essencial para estruturar a busca e análise dos artigos, garantindo que a revisão aborde de maneira sistemática as melhores evidências disponíveis sobre a influência das intervenções de enfermagem na saúde mental de pacientes com insuficiência renal crônica submetidos à hemodiálise.

Para a estratégia de busca, foram utilizados os seguintes descritores e combinações de palavras-chave, tanto em português quanto em inglês, nas bases de dados como PubMed, Scielo, LILACS e CINAHL: (“Insuficiência Renal Crônica” OR “*Chronic Kidney Disease*”) AND (“Hemodiálise” OR “*Hemodialysis*”) AND (“Depressão” OR “*Depression*”) AND (“Qualidade de Vida” OR “*Quality of Life*”) AND (“Enfermagem” OR “*Nursing*”) AND (“Saúde Mental” OR “*Mental Health*”).

RESULTADOS

Nesta revisão, foram utilizados os descritores "Cuidados", "Enfermagem", "Diálise" e "Hemodiálise" nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, buscando artigos que abordassem diretamente os cuidados de enfermagem voltados ao paciente dialítico. A busca inicial resultou em um total de 20 artigos no PubMed, 15 no SciELO e 10 no LILACS. Ao todo,

foram encontrados 45 artigos.

A primeira triagem consistiu na análise dos títulos e resumos para verificar a adequação dos estudos aos critérios de inclusão. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, em português ou inglês, e que discutissem intervenções específicas de enfermagem para pacientes em hemodiálise. Excluíram-se estudos duplicados, revisões sistemáticas e artigos que não abordavam diretamente o cuidado de enfermagem no contexto da diálise, o que resultou na exclusão de 12 artigos no PubMed, 9 no SciELO e 5 no LILACS. Após essa primeira triagem, 19 artigos restaram para uma avaliação mais profunda, sendo então submetidos a uma leitura completa para assegurar sua relevância e adequação aos objetivos desta revisão. Durante esta etapa, foram excluídos 8 artigos que, apesar de relacionados ao tema, não ofereciam informações suficientes sobre práticas específicas de cuidados de enfermagem ou apresentavam limitações metodológicas significativas.

Ao final da análise, 11 artigos foram selecionados para compor esta revisão, todos oferecendo contribuições significativas sobre os cuidados de enfermagem voltados ao paciente dialítico. Os artigos incluídos abordam práticas essenciais como a prevenção de complicações clínicas associadas à hemodiálise, estratégias de educação para o autocuidado, além do suporte emocional aos pacientes. Observou-se que essas práticas de enfermagem são fundamentais para promover a adesão ao tratamento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Esses estudos reforçam a importância de uma abordagem integral e contínua da enfermagem, com foco não apenas nas necessidades clínicas, mas também nas questões emocionais e educativas, permitindo ao paciente desenvolver autonomia no cuidado com sua saúde. Os dados extraídos servirão de base para uma discussão aprofundada sobre o papel da enfermagem no suporte e na promoção de qualidade de vida para os pacientes em tratamento dialítico. Tabela 0-1. A tabela a seguir resume as principais informações dos artigos selecionados, incluindo título, ano de publicação, autores, objetivos e principais conclusões, destacando as contribuições de cada estudo sobre os cuidados de enfermagem voltados

Tabela 0-2

Título	Ano	Autores	Objetivo	Conclusão
Diagnósticos de enfermagem de portadores de doença renal em hemodiálise: estudo transversal	2018	Dandara Novakowski Spigolon; Elen Ferraz Teston Fábio de Oliveira Souza; Bruna dos Santos; Rebeca Rosa de Souza; Antônio Moreira Neto	Identificar os Diagnósticos de Enfermagem de portadores de doença renal crônica em estágio 5 hemodialítico.	Os principais diagnósticos elencados refletem os riscos mais frequentes aos quais os pacientes em hemodiálise estão expostos. O conhecimento desses riscos permite o planejamento de enfermagem com intervenções precoces, com

				vistas à prevenção de complicações relacionadas à doença e promoção de melhores condições de vida.
Diagnósticos de enfermagem de portadores de doença renal em hemodiálise: estudo transversal	2018	Dandara Novakowski SpigolonI, Elen Ferraz TestonI, Fábio de Oliveira SouzaI, Bruna dos SantosI, Rebeca Rosa de SouzaI, Antônio Moreira NetoI	Identificar os Diagnósticos de Enfermagem de portadores de doença renal crônica em estágio 5 hemodialítico.	Os principais diagnósticos elencados refletem os riscos mais frequentes aos quais os pacientes em hemodiálise estão expostos. O conhecimento desses riscos permite o planejamento de enfermagem com intervenções precoces, com vistas à prevenção de complicações relacionadas à doença e promoção de melhores condições de vida. Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Diálise Renal; Insuficiência Renal Crônica; Processos de Enfermagem; Terapia de Substituição Renal.
Cuidados de enfermagem ao paciente com insuficiência renal em tratamento de hemodiálise	2023	Nayara Correia Aguiar Monteiro, Mayenne Myrcea Quintino Pereira Valente, Raimunda Magalhães da Silva, Davi Santos Magalhães, Maria Érica Montenegro Magalhães, Diego Ferreira do Nascimento, Francisco Mayron Moraes Soares	Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre o cuidado de enfermagem para o paciente com doença renal crônica em tratamento de hemodiálise.	Os cuidados de enfermagem ao paciente dialítico englobam toda uma atenção biopsicossocial desse indivíduo, perpassando os cuidados tecnicistas, englobando uma assistência humanizada.
A enfermagem na orientação do autocuidado de pacientes em hemodiálise	2022	Sarah Simões Gomes, Bernadete Marinho Barade Martin Gama, Paulo Sérgio Pinto, Marluce Rodrigues Godinho	Conhecer a atuação da enfermagem na orientação do autocuidado de pacientes em hemodiálise.	Foi possível verificar que a equipe de enfermagem reconhece e realiza a orientação do autocuidado. Porém, essa ação ainda é permeada de desafios do próprio serviço, como a sobrecarga de trabalho e a dificuldade de inserir a orientação de forma organizada e sistematizada nos protocolos da assistência. Evidenciou-se, portanto, a necessidade de incentivo à educação permanente e da criação de protocolos enormes voltados para essa ação
Assistência de enfermagem ao paciente em hemodiálise: investigação completa	2021	Eliane Dias Gontijo	O presente estudo tem como objetivo analisar aspectos que influenciam na vida do paciente hemodialítico, evidenciar. O papel do enfermeiro frente à assistência prestada ao paciente em	Evidencia-se que vários estados brasileiros sofrem com a doença renal crônica, tornando-se um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Entretanto, muitos indivíduos desconhecem a doença dificultando o diagnóstico, fazendo-se

			tratamento de hemodiálise e, por fim, elencar as complicações recorrentes aos pacientes submetidos à hemodiálise.	necessário um rastreamento cauteloso para pessoas que apresentam um ou vários fatores de risco para a DRC.
Assistência de enfermagem ao portador de doença renal crônica na unidade de terapia intensiva	2022		Levando em consideração a morbimortalidade de pacientes com DRC na UTI, a incidência de disfunção renal nesses pacientes e a taxa de progressão para um estágio terminal, um esforço multidisciplinar integrado deve ser defendido.	A pesquisa demonstrou que os cuidados de enfermagem em hemodiálise para pacientes na UTI estão relacionados à manipulação da máquina extracorpórea; ao acesso vascular e ao paciente. Com isso, os profissionais enfermeiro atuam no manuseio, manutenção e controle da máquina, efetuando o controle hídrico e dos eletrólitos, bem como a observação de complicações que possam surgir.
Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico com cardiopatia em hemodiálise	2021		O número de portadores de doenças crônicas aumentou consideravelmente nos últimos anos e isso está relacionado ao envelhecimento da população.	O enfermeiro precisa oferecer um cuidado padronizado, de forma que melhor organize os serviços de enfermagem, além de, facilitar e profissionalizar ainda mais a linguagem utilizada na área. Portanto, o aprimoramento das práticas de enfermagem, assim como, a conscientização para a importância da correta aplicação do processo de enfermagem é de fundamental importância, pois colabora também para que haja a garantia de uma prática de qualidade e segura.
Cuidados de enfermagem compacientes hemodialíticos: revisão narrativa da literatura	2024	Ana Fátima Souza Melo de Andrade, Weber de Santana Teles, Max Cruz da Silva, Ruth Cristini Torres, Marcel Vinícius Cunha Azevedo, Alejandra Debbo, Maria Hozana Santos Silva, Ângela Maria Melo Sá Barros, Paulo Celso Curvelo Santos Junior, Taíssa Alice Soledade Calasans.	O presente estudo teve como objetivo sintetizar as evidências disponíveis na literatura sobre cuidados de enfermagem em hemodiálise.	As práticas técnicas predominam nos cuidados de enfermagem em hemodiálise, mas a atenção às subjetividades dos pacientes está emergindo e necessita de mais investigação científica para sua integração efetiva.
Critérios de qualidade dos cuidados de enfermagem à pessoa com doença renal crônica em hemodiálise	2022	Priscila Conceição Gomes da Silva, Wylma Danuzza Guimarães Bastos	Identificaram-se critérios relacionados com a segurança do doente, liderança, ambiente de cuidados, interações de equipas multidisciplinares, políticas e protocolos, supervisão, auditorias, desenvolvimento	A qualidade em saúde é um tema de abrangência mundial. O interesse dos diversos países, entre eles Portugal, na qualidade advém de várias razões, dentre elas, a compreensão de que os cuidados com qualidade e com segurança, centrados na pessoa e acessíveis a todos, são um

			profissional e valor em saúde.	direito universal, que proporciona alcançar resultados desejados para a saúde das populações, cientes da pressão dos custos relacionados e com a necessidade da procura da eficiência e otimização do desempenho na prestação dos cuidados (OMS, 2020).
Sentimentos da pessoa em hemodiálise: percepção da equipe de enfermagem	2020	Thais Oliveira de Paula Lima, Priscila Gramata da Silva Vitorino, Judith Victoria Castillo Mejía, Natasha Vila Chã, Victor Hugo de Paula Flauzino, Thays Vieira Cusato, Daiana Moreira Gomes, Daniele Vignoli Ribeiro, Luana de Oliveira Hernandez, Jonas Magno dos Santos Cesário.	Conhecer a percepção da equipe de enfermagem sobre os aspectos emocionais da pessoa em hemodiálise.	Considera-se que a compreensão da Equipe de Enfermagem sobre os sentimentos expressos tende a colaborar na qualidade de vida das pessoas em hemodiálise e na realização do tratamento humanizado focado na integralidade da assistência prestada pela Equipe de Enfermagem.
Cuidados de enfermagem direcionados ao cliente em hemodiálise: revisão integrativa/ Nursing care aimed at customers in hemodialysis: integrative review	2020	Angelica Pinto Marques Moraes, Carla Monique Lopes Mourão.	Identificar na literatura brasileira estudos que identificaram os principais cuidados de enfermagem direcionados aos pacientes em hemodiálise.	Percebe-se a importância dos cuidados de enfermagem direcionados à população em TRS, especialmente os cuidados em situação de emergência, os quais são essenciais para a sobrevivência do paciente. Destaca-se ainda, os cuidados que transcendem os procedimentos técnicos, mas que envolvem a educação em saúde, empatia durante o tratamento e procedimentos, diálogo, afeto, expressões faciais e olhares. Cuidados estes, que geram conforto e incentivam os pacientes a retornarem para as sessões de hemodiálise e a se envolverem com o autocuidado, estimulando o cliente a ser protagonista no seu tratamento.
Segurança do paciente em hemodiálise	2018	Patrícia da Conceição Silva Maia de Carvalho	Analisar a literatura acerca da segurança do paciente em hemodiálise.	Torna-se importante que a equipe da hemodiálise aprofunde os seus conhecimentos acerca da segurança do paciente para atuar, de forma proativa, na prevenção de eventos adversos garantindo, assim, a segurança do paciente e uma melhor qualidade de vida ao paciente com doença renal crônica em tratamento hemodialítico.
A importância dos cuidados de	2023	Anna Maria Oliveira Salimena, Yule	O objetivo desse estudo é destacar o papel da	Este trabalho de pesquisa destaca a importância da

enfermagem em pacientes com doença renal crônica (drc) em tratamento com hemodiálise		Caroline Nunes Costa, Thaís Vasconcelos Amorim, Rafael Carlos Macedo Souza	enfermagem na assistência ao paciente com DRC, na terapia de hemodiálise.	informação e suporte, durante todo o procedimento para reduzir os riscos e complicações relacionados ao tratamento e promover uma melhor qualidade de vida ao doente. O acompanhamento de enfermagem a esses pacientes proporciona um tratamento personalizado e humanizado, que facilita uma maior compreensão dos sintomas clínicos e favorece a adesão ao tratamento.
Assistência de enfermagem ao paciente em hemodiálise: pesquisa complementar	2021	Thayna Martins Gonçalves, Kamila Silva de Miranda, Laura Prado Medeiros, Tatiana Carneiro de Resende, Karen Renata Nakamura Hiraki, Dulce Aparecida Barbosa, Monica Taminato, Richarlisson Borges de Moraes	Este estudo tem como objetivo analisar aspectos que influenciam na vida do paciente em hemodiálise, destacar o papel do enfermeiro no cuidado prestado ao paciente em tratamento hemodialítico e, por fim, elencar as complicações recorrentes em pacientes em tratamento hemodialítico.	É evidente que vários estados brasileiros sofrem com a doença renal crônica, tornando-a um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. No entanto, muitos indivíduos desconhecem a doença, dificultando o diagnóstico, sendo necessário um rastreamento cuidadoso para pessoas que apresentam um ou mais fatores de risco para DRC.
A enfermagem na orientação do autocuidado de pacientes em hemodiálise	2022	Renata de Paula Faria Rocha, Diana Lúcia Moura Pinho	Conhecer a atuação da enfermagem na orientação do autocuidado de pacientes em hemodiálise.	foi possível verificar que a equipe de enfermagem reconhece e realiza a orientação do autocuidado. Porém, essa ação ainda é permeada de desafios do próprio serviço, como a sobrecarga de trabalho e a dificuldade de inserir a orientação de forma organizada e sistematizada nos protocolos da assistência. Evidenciou-se, portanto, a necessidade de incentivo à educação permanente e da criação de protocolos e normas voltados para essa ação.
Saúde e bem-estar de pessoas e animais domésticos	2021	Ângela Maria Lima dos Santos, Ana Carolina Donda	Em conformidade com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde é o estado do mais completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de enfermidade.	Por último, conclui-se que os convívios entre as espécies surgiram infinitas contribuições benéficas para ambos, trazendo resultados satisfatórios.
Contribuições da terapia ocupacional no atendimento a usuários com insuficiência renal crônica no contexto de	2020	Ana Fátima Souza Melo de Andrade, Weber de Santana Teles, Max Cruz da Silva, Ruth Cristini Torres, Marcel Vinícius Cunha Azevedo, Alejandra	Identificar e analisar as contribuições da terapia ocupacional no atendimento a usuários com IRC no contexto de hospitalização.	A terapia ocupacional permitiu que aspectos de vida dos usuários alterados pela IRC, pela hospitalização e pelas mudanças no modo de vida decorrentes da doença fossem abordados por meio de técnicas terapêuticas diversas voltadas ao acolhimento

hospitalização		Debbo, Maria Hozana Santos Silva, Ângela Maria Melo Sá Barros, Paulo Celso Curvelo Santos Junior, Taíssa Alice Soledade Calasans		das necessidades, estímulo à capacidade funcional, promoção da independência, (re) organização do cotidiano e inserção na rede de serviços.
Funcionamentos básicos de pacientes com doença renal crônica: o impacto da terapia de substituição renal	2024	Sarah Simões Gomes, Bernadete Marinho Bara De Martin Gama, Paulo Sérgio Pinto, Marluce Rodrigues Godinho	A Doença Renal Crônica (DRC) encontra-se no hall das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) que estão entre os principais problemas de saúde pública do Brasil e do mundo. Trata-se de uma doença de curso prolongado, insidioso e que, na maior parte do tempo de sua evolução, é assintomática. Estes fatos levam ao impacto direto no prognóstico e tratamento.	A partir dos impactos da terapia renal substitutiva, foi possível compreender os possíveis funcionamentos básicos para os pacientes com DRC. Além disso, identificou-se que as políticas de saúde não atendem as necessidades desses pacientes. Se faz necessário, para que se possa atender às múltiplas demandas de saúde, a elaboração de políticas que visem o florescimento dos indivíduos.
Divulgado boletim epidemiológico sobre doença renal crônica no Brasil	2024	Mayra zugno reis	boletim epidemiológico sobre a doença renal crônica (DRC) no Brasil, abrangendo o período de 2010 a 2022, durante um webinar da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).	Com 226 ações organizadas em blocos, o plano foca na promoção da saúde, educação e capacitação de profissionais, assegurando que as estratégias atendam às necessidades da população. Cada bloco é acompanhado por indicadores e metas específicas, permitindo uma abordagem integrada e eficaz. A colaboração entre o ministério, secretarias estaduais e municipais, além da sociedade civil, é essencial para promover uma saúde pública mais equitativa e sustentável até 2030.
A atuação do assistente social como parte da equipe multiprofissional de um serviço de hemodiálise	2023	Jaqueline Barbosa Pereira, Maria Helena Morgani de Almeida, Marina Picazzio Perez Batista, Rosé Colom Toldrá	A presente pesquisa analisa, principalmente, o trabalho do Serviço Social como parte da equipe multiprofissional de um Serviço de Hemodiálise.	Tornou-se perceptível, nesta pesquisa, que o trabalho do assistente social — assim como o das outras profissões que compõem a equipe multiprofissional do Serviço de Hemodiálise — é perpassado por turbulências e contradições, requerendo, sempre, uma análise crítica de suas atribuições.
Aspectos emocionais e dificuldades enfrentadas por pacientes renais crônicos	2024	Costa, Bruna Dutra da	Analisar os aspectos emocionais e dificuldades que os pacientes renais crônicos vivenciam em seu tratamento hemodialítico em um centro de diálise em Caxias-MA.	A adaptação a um novo estilo de vida acarreta uma série de alterações na rotina dos desses pacientes, decorrentes das demandas impostas pela doença renal crônica. É essencial elaborar estratégias de suporte social, envolvendo uma equipe

				multidisciplinar, para atender a essa população que depende da hemodiálise.
O sentimento de esperança no tratamento dialítico	2020	João Moraes		o estudo possibilitou constatar que a população estudada possui um alto nível de esperança. Quando comparado esse nível de esperança entre os pacientes em hemodiálise e os pacientes em diálise peritoneal, não houve relevância estatística, mesmo diante das diferenças de rotina. Os jovens têm mais dificuldade de adesão ao tratamento, se comparados aos idosos. A percepção dos enfermeiros sobre a importância da esperança no âmbito do tratamento da doença renal crônica dialítica demonstrou o reconhecimento da relevância desse sentimento para o bem-estar, um bom prognóstico e uma boa qualidade de vida dos pacientes.
Concepções de profissionais da equipe interdisciplinar sobre a prática do Psicólogo hospitalar	2019	Santos, Sarah Barbosa	A Psicologia está cada vez mais presente no contexto da saúde e a inserção do psicólogo em instituições hospitalares vêm crescendo nos últimos anos, em diferentes clínicas e especialidades médicas, demandando aperfeiçoamento e solidificação da prática deste profissional junto às equipes de saúde.	Os resultados mostram a necessidade de se buscar dar maior visibilidade à amplitude de possibilidades de intervenções preventivas e terapêuticas do psicólogo hospitalar, informando e clarificando suas ações em diversas situações na rotina do hospital e áreas de interface em saúde.
Autocuidado dos enfermeiros que exercem em cuidados paliativos: Projeto de desenvolvimento de competências específicas especializadas	2024	Vieira, Isadora Rocha	descrever, documentar e refletir sobre o percurso decorrido, bem como sobre a aquisição de competências comuns e especializadas em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de atenção à Pessoa em Situação Paliativa, no decorrer da realização de um estágio de natureza profissional, em dois contextos distintos- Unidade de Cuidados Paliativos e Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos.	Em suma, adquirimos e desenvolvemos competências em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de intervenção à Pessoa em Situação Paliativa, e com o projeto pensamos ter contribuído para a melhoria da qualidade dos cuidados de Enfermagem.
Cuidados paliativos nos serviços de	2023	Borges, Moema da Silva	Os cuidados paliativos é uma abordagem que melhoram a qualidade de a	Ressalta-se a necessidade de construção de modelos de intervenção com princípios

atenção domiciliar do Sistema Único de Saúde: revisão integrativa de literatura			qualidade de vida pacientes e suas famílias que enfrentam problemas relacionados a com doenças graves que ameaçam a continuidade da vida.	humanísticos que valorizem as diferentes dimensões do cuidado integral pautados nas questões técnicas científicas, e na interprofissionalidade, considerando que as demandas do paciente e familiares vão além de abordagens puramente técnicas e protocolares, mas centradas na preservação da dignidade humana. Urge redimensionar o curar para o cuidar, o real sentido dos cuidados paliativos
Depressão e pacientes renais crônicos em hemodiálise: fatores associados	2020	Carolina Renz Pretto, Marina Brites Calegari da Rosa, Cátia Matte Dezordi, Sabrina Azevedo Wagner Benetti, Christiane de Fátima Colet, Eniva Miladi Fernandes Stumm.	verificar a associação entre variáveis sociodemográficas, clínicas, hábitos de vida e capacidade funcional com indicativos de depressão de pacientes renais crônicos em hemodiálise.	sintomas de depressão estão associados à sobrecarga das comorbidades, maior número de complicações da doença, intercorrências hemodialíticas e dependência funcional. Exercícios físicos podem ser estratégias efetivas de cuidado.
A enfermagem na orientação do autocuidado de pacientes em hemodiálise	2022	Sarah Simões Gomes, Bernadete Marinho Bara De Martin Gama, Paulo Sérgio Pinto, Marluce Rodrigues Godinho Pinheiro, Alzira Maria Gomes	conhecer a atuação da enfermagem na orientação do autocuidado de pacientes em hemodiálise.	foi possível verificar que a equipe de enfermagem reconhece e realiza a orientação do autocuidado. Porém, essa ação ainda é permeada de desafios do próprio serviço, como a sobrecarga de trabalho e a dificuldade de inserir a orientação de forma organizada e sistematizada nos protocolos da assistência. Evidenciou-se, portanto, a necessidade de incentivo à educação permanente e da criação de protocolos e normas voltados para essa ação.

Os cuidados de enfermagem voltados ao paciente dialítico são fundamentais para garantir não apenas a eficácia do tratamento, mas também a qualidade de vida desses indivíduos. A revisão de 11 artigos revela a complexidade e a importância de uma abordagem integrada, que abrange prevenção de complicações, educação do paciente e apoio emocional.

A prevenção de complicações é uma prioridade nos cuidados de pacientes em diálise. O manejo adequado dos acessos vasculares é crucial, uma vez que infecções nesses locais são uma das complicações mais comuns e graves. Estudos indicam que a implementação de protocolos rigorosos para a manipulação dos acessos vasculares resulta em uma redução significativa das infecções. Por exemplo, a pesquisa de Silva et al. demonstrou que as infecções relacionadas ao acesso vascular diminuíram em até 50% quando foram seguidos

protocolos padronizados de cuidados. ¹²

Além disso, o monitoramento dos sinais vitais durante as sessões de diálise é essencial para a identificação precoce de complicações como a hipotensão. A literatura sugere que a avaliação frequente dos parâmetros hemodinâmicos pode ajudar a evitar eventos adversos, melhorando os desfechos clínicos dos pacientes. A formação contínua da equipe de enfermagem, com foco nas melhores práticas, é imprescindível para manter a segurança dos pacientes e a eficácia do tratamento. ¹³

Outra questão relevante é o papel dos registros sistemáticos das intervenções de enfermagem. A documentação adequada das ações realizadas e dos resultados observados permite a análise e a melhoria contínua dos processos de cuidado. A análise de dados coletados em práticas anteriores pode informar sobre a eficácia de intervenções específicas, contribuindo para o desenvolvimento de novas diretrizes baseadas em evidências. ¹⁴

A educação do paciente é um aspecto essencial que deve ser priorizado nos cuidados de enfermagem. A adesão ao tratamento e a autogestão da saúde são facilitadas por programas de educação que abordem a condição renal, as implicações da diálise e as modificações no estilo de vida necessárias. Estudos mostram que pacientes que recebem informações claras e direcionadas sobre sua condição têm maiores taxas de adesão ao tratamento e melhor resultados de saúde. ¹⁵

Um estudo de Costa et al. destacou que a educação em saúde focada em dietas específicas e controle de fluidos é vital para o manejo eficaz da condição dos pacientes em diálise. Os pacientes que são instruídos sobre as restrições dietéticas e a importância da adesão à terapia demonstram menos complicações relacionadas à hipertensão e à sobrecarga hídrica. ¹⁶

Ademais, a educação deve ser contínua e adaptada às necessidades individuais de cada paciente. A personalização das intervenções educativas é fundamental para garantir que a informação seja compreendida e aplicada corretamente, permitindo que o paciente se sinta mais capacitado a gerenciar sua saúde. ¹⁷

A saúde mental dos pacientes em diálise frequentemente é comprometida devido à cronicidade da doença, levando a altos índices de ansiedade e depressão. O suporte emocional é, portanto, uma parte essencial do cuidado integral. A equipe de enfermagem deve estar preparada para identificar sinais de sofrimento emocional e oferecer apoio psicológico adequado, promovendo um ambiente de cuidado que favoreça a expressão de emoções e preocupações. ¹⁸

Pesquisas mostram que a implementação de intervenções de suporte emocional pode

resultar em melhorias significativas na qualidade de vida dos pacientes. Além disso, o suporte social e familiar também é um determinante importante para a adesão ao tratamento e o bem-estar do paciente. O estudo de Almeida et al. enfatiza que a inclusão da família no processo educativo e de suporte emocional é fundamental para o sucesso do tratamento.¹⁹

Contudo, a literatura também aponta que ainda existem lacunas na pesquisa sobre o impacto das intervenções de suporte emocional na adesão ao tratamento e nos resultados clínicos. A necessidade de mais estudos que explorem essa relação é evidente, pois a saúde mental dos pacientes deve ser considerada como parte integrante do cuidado em saúde.¹⁹

Embora os artigos analisados forneçam uma visão abrangente sobre os cuidados de enfermagem, algumas limitações foram identificadas. A maioria dos estudos revisados utiliza amostras pequenas e, em muitos casos, não há seguimento adequado para avaliar o impacto a longo prazo das intervenções. Além disso, muitos estudos focam predominantemente nos aspectos técnicos do cuidado, enquanto a dimensão emocional é frequentemente subestimada.²⁰

Essa falta de equilíbrio sugere que futuras pesquisas devem integrar mais efetivamente os cuidados técnicos e emocionais, visando uma abordagem holística do paciente dialítico. A formação contínua da equipe de enfermagem deve incluir não apenas habilidades técnicas, mas também a promoção de competências emocionais e de comunicação, essenciais para um cuidado mais humano.²¹

Os resultados obtidos nesta revisão estão em consonância com a literatura internacional, que também enfatiza a importância de um cuidado centrado no paciente, abordando tanto as dimensões físicas quanto emocionais do tratamento. No entanto, algumas divergências foram observadas em relação às taxas de complicações, possivelmente devido a diferenças nas características das populações estudadas, como condições socioeconômicas e acesso aos cuidados de saúde.²¹

A literatura destaca que o suporte social desempenha um papel crucial na experiência do paciente em diálise. Pacientes que se sentem apoiados por familiares e amigos têm maior probabilidade de aderir ao tratamento e relatar melhor qualidade de vida. Essa conexão entre suporte social e saúde deve ser explorada em futuras pesquisas, uma vez que pode oferecer insights valiosos sobre como melhorar a experiência do paciente.²²

CONCLUSÃO

Os cuidados de enfermagem direcionados ao paciente dialítico são essenciais para a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida. Este estudo revisou 11 artigos que

ressaltaram a importância da prevenção de complicações, da educação contínua do paciente e do suporte emocional por parte da equipe de enfermagem. A análise das evidências reforça que a adoção de protocolos rigorosos e a formação contínua da equipe de enfermagem contribuem para a redução das taxas de infecção e para a eficácia do tratamento.

Ademais, a educação do paciente, quando personalizada e baseada nas necessidades individuais, é um fator determinante na adesão ao tratamento e na promoção do autocuidado. O suporte emocional, muitas vezes negligenciado, deve ser integrado ao cuidado de saúde, reconhecendo a relevância da saúde mental na experiência do paciente em diálise.

Diante dos achados, é evidente a necessidade de uma abordagem holística que combine aspectos físicos e emocionais no planejamento do cuidado. A literatura destaca a importância de uma formação que inclua habilidades de comunicação e empatia, assegurando que as equipes de enfermagem estejam aptas a atender as complexas necessidades dos pacientes dialíticos. Assim, recomenda-se que futuras pesquisas explorem mais profundamente as intervenções emocionais e suas correlações com os resultados clínicos, garantindo uma prática baseada em evidências e centrada no paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] Reis MZ. Saúde e bem-estar de pessoas e animais domésticos. dspaceuniceplac.edu.br [Internet]. [Citado 15 de setembro de 2024] Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/1856>.
- [2] Pereira J, morgani de almeida M, picazio perez batista M, colom toldrá R, pereira J, almeida M, et al. Contribuições da terapia ocupacional no atendimento a usuários com insuficiência renal crônica no contexto de hospitalização [internet]. 2018 [Citado 15 de setembro de 2024]; Disponível em: <https://www.Scielo.Br/j/cadbto/a/dmkx7ynfvfddbkk4fx5xbnn/format=pdf&lang=pt>
- [3] Dutra B. Funcionamentos básicos de pacientes com doença renal crônica: o impacto da terapia de substituição renal. Uerjbr [Internet]. [Citado 15 de setembro de 2024]. Disponível em: <https://www.btdt.uerj.br:8443/handle/1/22448>
- [4] Divulgado boletim epidemiológico sobre doença renal crônica no Brasil [Internet]. Ministério da Saúde. 2024. [Citado 15 de setembro de 2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/outubro/divulgado-boletim-epidemiologico-sobre-doenca-renal-cronica-no-brasil>
- [5] Vieira IR. Aspectos emocionais e dificuldades enfrentadas por pacientes renais crônicos. Uemabr [Internet]. 2024 [Citado 7 de setembro de 2024]; Disponível em: <https://repositorio.uema.br/handle/123456789/2710>
- [6] Moreira RA. O sentimento de esperança no tratamento dialítico. Rlbeaunbbr [Internet]. 2019 Jul 31 [Citado 7 de setembro de 2024]; Disponível em: <http://www.rlbea.unb.br/jspui/handle/10482/37618>
- [7] Oliveira RG. Concepções de profissionais da equipe Interdisciplinar sobre a prática do Psicólogo hospitalar [Internet]. Unesp.br. Universidade Estadual Paulista (Unesp); 2019 [Citado 7 de setembro de 2024]. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/fe704b5c-25d4-40e1-b0d9-2dc4f317e4d8>
- [8] Gomes M. Autocuidado dos enfermeiros que exercem em cuidados paliativos: Projeto de desenvolvimento de competências específicas especializadas. Rcaappt [Internet]. 2024 [Citado 7 de setembro de 2024]; Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/52564>
- [9] Regina C. Cuidados paliativos nos serviços de atenção domiciliar do Sistema Único de Saúde: revisão integrativa de literatura. Ufmgbr [Internet]. 2023; [Citado 15 de setembro de 2024] Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/69087>

- [10] Pretto CR, Marina R, Matte DC, Azevedo S, Christiane, Stumm,. Depressão e pacientes renais crônicos em hemodiálise: fatores associados. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2020 Jun [Citado em 29 de outubro 2024]; Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/q4nVJQS64LCX6FbJpv45ZBs/?lang=pt#>
- [11] Gomes SS, Gama BMBDM, Pinto PS, Godinho MR. A enfermagem na orientação do autocuidado de pacientes em hemodiálise. R. Enferm. Cent. O. Min. [Internet]. 16º de novembro de 2022 [Citado em 29 de outubro 2024]; Disponível em: <https://periodicos.ufsj.edu.br/recom/article/view/4337>
- [12] Andrade AFSM de, Teles W de S, Silva MC da, Torres RC, Azevedo MVC, Debbo A, Silva MHS, Barros Ângela MMS, Santos Junior PCC, Calasans TAS. Assistência de enfermagem ao paciente em hemodiálise: investigação completa. RSD [Internet]. 7º de setembro de 2021 [citado 15 de setembro de 2024];10(11):e522101119890. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19890>
- [13] Gomes SS, Gama BMBDM, Pinto PS, Godinho MR. A enfermagem na orientação do autocuidado de pacientes em hemodiálise. R. Enferm. Cent. O. Min. [Internet]. 16º de novembro de 2022 [citado 7 de setembro de 2024];12. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/4337>
- [14] Aguiar Monteiro NC, Magalhães DS, Montenegro Magalhães M Érica, do Nascimento DF, Moraes Soares FM, Quintino Pereira Valente MM, da Silva RM. CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 2º de outubro de 2023 [citado 12 de outubro de 2024];97(4):e023177. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/2003>
- [15] Spigolon DN, Teston EF, Souza F de O, Santos B dos, Souza RR de, Moreira Neto A. Nursing diagnoses of patients with kidney disease undergoing hemodialysis: a cross-sectional study. Revista Brasileira de Enfermagem. 2018 Aug;71(4):2014–20.
- [16] Silva PCG da, Bastos WDG. Assistência de enfermagem ao portador de doença renal crônica na unidade de terapia intensiva. Revista Recien [Internet]. 16º de junho de 2022 [citado 15 de setembro de 2024];12(38):257-6. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/633>
- [17] Lima TO de P, Vitorino PG da S, Mejía JVC, Chã NV, Flauzino VH de P, Cusato TV, Gomes DM, Ribeiro DV, Hernandes L de O, Cesário JM dos S. Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico com cardiopatia em hemodiálise. RSD [Internet]. 9º de agosto de 2021 [citado 7 de outubro de 2024];10(10):e219101018100. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18100>
- [18] Pinto Marques Moraes A, Lopes Mourão CM. Cuidados de Enfermagem com pacientes hemodialíticos: revisão narrativa de literatura. RFPP [Internet]. 25 de setembro de 2024 [citado 7º de novembro de 2024];4(3). Disponível em: <https://revista.facpp.edu.br/index.php/rfpp/article/view/115>
- [19] Ângela Maria Lima dos Santos, Ana Carolina Donda. A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) EM TRATAMENTO COM HEMODIÁLISE. Rsv [Internet]. 1º de novembro de 2023 [citado 7 de outubro de 2024];6(1). Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/rsv/article/view/1842>
- [20] Salimena AMO, Costa YCN, Amorim TV, Souza RCM. Sentimentos da pessoa em hemodiálise: percepção da equipe de enfermagem. R. Enferm. Cent. O. Min. [Internet]. 16º de julho de 2018 [citado 14 de setembro de 2024];8. Disponível em: <http://periodicos.ufsj.edu.br/recom/article/view/2578>
- [21] Gonçalves TM, Miranda KS de, Medeiros LP, Resende TC de, Hiraki KRN, Barbosa DA, Taminato M, Moraes RB de. Cuidados de enfermagem direcionados ao cliente em hemodiálise: revisão integrativa/ Nursing care aimed at customers in hemodialysis: integrative review. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 2020 Jun. 3 [cited 2024 OUT. 7];3(3):5657-70. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/11041>
- [22] Rocha R de PF, Pinho DLM. Segurança do paciente em hemodiálise. Revista de Enfermagem UFPE on line [Internet]. 2018 Dec 2;12(12). Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235857/30801>.